

“Pôr à prova a virtude da palavra de Deus”

Élder Takashi Wada

Setenta autoridade geral

Meus queridos irmãos e irmãs, sinto-me honrado em falar a vocês. Ao pensar sobre o que compartilhar com vocês, eu me lembrei da minha adolescência, quando aprendi inglês com missionários dedicados que serviam em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Toda semana, os missionários organizavam aulas gratuitas de conversação em inglês em minha cidade natal, no Japão. Essas aulas eram divididas em três níveis: iniciante, intermediário e avançado. Comecei com a aula para iniciantes. Pelo menos minha capacidade de me apresentar melhorou porque toda semana os missionários designados para dar aula começavam pedindo que todos se apresentassem em inglês. Quando muitos alunos novos entraram, as apresentações tomavam mais da metade do tempo da aula. Não me lembro de ter usado nenhum livro didático. Os jovens missionários improvisavam e ensinavam com o mínimo de orientação. Desde essa época, a Igreja tem feito avanços notáveis no fornecimento de acesso ao aprendizado, inclusive por meio do EnglishConnect e da BYU-Pathway Worldwide.

Eu não era membro da Igreja quando comecei a ter aulas de inglês. Devo admitir que gostava de conversar em inglês com os missionários e jogar pingue-pongue com outros jovens na igreja. Mas encontrei maior alegria ao conversar com os missionários sobre nossas crenças e o propósito da vida. Conversar sobre meus pensamentos e desejos mais profundos com eles encheu minha alma de muita esperança e alegria.

Ao conhecer os missionários, fiquei intrigado com a fidelidade deles, bem como o amor e o compromisso inabaláveis com Deus. Eles eram honestos e castos. E nunca pareciam se preocupar com seus sacrifícios de tempo e dinheiro. Eu aspirava ter as mesmas qualidades. Eu me perguntava qual era a fonte da virtude deles. Seriam os ensinamentos de seus pais ou algum aspecto da cultura americana? Quando adolescente, desejei algo mais do que a mera fluência em inglês, melhorar minhas notas escolares ou buscar uma profissão desejada. Eu procurava profundamente respostas para as perguntas profundas da vida porque não sabia onde encontrá-las.¹

Por algum motivo, vocês estão matriculados em cursos da BYU-Pathway. Incentivo vocês a pensar profundamente por que um Deus amoroso e misericordioso os guiou a esta instituição única, na qual vocês são incentivados a “[procurar] conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé”.² De alguma forma, sua esperança e sua fé os trouxeram até aqui. Garanto que Deus quer que vocês saibam que Ele é o Pai amoroso de seu espírito e deseja que vocês aprendam os ensinamentos de Seu Filho, Jesus Cristo — em outras palavras, o evangelho de Jesus Cristo. Seu evangelho “está repleto de Seu poder” e virtude, e “está disponível a cada filho ou filha de Deus que O busca sinceramente”,³ inclusive vocês e eu.

Apesar de meu entendimento limitado do evangelho de Jesus Cristo, eu me identifiquei com o jovem Joseph Smith quando o seguinte versículo do livro de Tiago o inspirou a perguntar mais a Deus: “E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á dada”.⁴ Joseph Smith descreveu essa passagem dizendo que ela penetrou “com grande força em cada fibra de [seu] coração”.⁵ Ele refletiu várias vezes sobre aquele versículo, sabendo que, se alguém precisava da sabedoria de Deus, essa pessoa era ele. Por fim, ele foi a um bosque para orar e “oferecer a Deus os desejos de [seu] coração”.⁶

Quando Joseph Smith leu essa passagem da Bíblia e aplicou seus ensinamentos, ele fez o que Alma descreveu como “pôr à prova a virtude da palavra de Deus”,⁷ porque ele notou como a pregação da palavra de Deus impactava profundamente a mente das pessoas. \ Pôr à *prova* significa “aplicar ou testar por meio de experiência”.⁸ Pense em como as palavras das escrituras a seguir expressam diferentes maneiras pelas quais podemos “pôr à prova” a palavra de Deus: “aplicar”,⁹ “seguir”,^{10 11} “guardar”,¹² simplesmente “obedecer” ou “viver”,¹³ no sentido de obedecer aos mandamentos de Deus ou vivê-los. Você pode “pôr à prova” quando tem “confiança”¹⁴ em algo ou alguém e espera o melhor, mesmo que isso signifique correr o risco de fracassar. Ao agir com fé dessas maneiras, você pode conhecer o poder de Deus por si mesmo.

Quando Alma pregou para pessoas que haviam sido humilhadas por suas aflições, ele explicou que tentar seguir os ensinamentos de Deus era como “[pôr] à prova” as palavras que ele ensinava. Ele disse: “Mesmo que não tenhais mais que o desejo de acreditar, deixai que esse desejo opere em vós”.¹⁵ Ele então comparou os ensinamentos a uma semente. Disse que, se você “[der] lugar” para que a semente seja plantada em seu coração, se a semente for “uma semente verdadeira, ou (...) boa” e se você continuar a acreditar sem jogá-la fora, então a semente começará a “inchar em [seu] peito”. “Quando [tiver] essa sensação de crescimento”, você começará “a dizer a [si mesmo]: Deve ser uma boa semente, ou melhor, a palavra é boa” porque a semente começará a dilatar sua alma, iluminará seu entendimento e se tornará deliciosa para você. Alma então perguntou: “Isso não aumentaria a [sua] fé?”¹⁶

Ao longo dos anos, pus à prova os ensinamentos das escrituras, deixando-os crescer em meu coração e agindo de acordo com eles. Tive a mesma sensação de crescimento em meu coração ao sentir o poder ou a virtude da palavra do Salvador. Meu entendimento e amor pelo Salvador aumentaram. Sua palavra tem resistido ao teste do tempo para mim.¹⁷ Vocês podem confiar plenamente na palavra de Jesus Cristo. Ele é “a rocha”¹⁸ sobre a qual vocês podem construir seu alicerce seguro.

Por que Sua palavra tem tanto poder? O capítulo 1 do evangelho de João começa ensinando que Jesus Cristo é o próprio “Verbo”. Ele estava com o Pai desde o princípio. “Todas as coisas foram feitas por ele.” Ele tem “todo o poder, tanto no céu como na Terra”. Ele “se fez carne, e habitou entre nós”.¹⁹ Ele fez “grandes milagres entre os homens, como curar os enfermos, levantar os mortos, fazer andar os coxos, dar vista aos cegos, fazer

ouvir os surdos e curar toda espécie de enfermidades”.²⁰ Além disso, Ele sofreu “tentações e dores corporais, fome, sede e cansaço maiores do que o homem pode suportar”.²¹ Ele sangrou “por todos os poros”,²² e Seu sangue pagou pelos pecados de todos na Terra. Portanto, se tivermos fé no Senhor Jesus Cristo e nos arrependermos, seremos conduzidos a tudo o que Deus tem, que é a vida eterna.

Enos sentiu o poder de Cristo e de Sua Expição, e obteve as bênçãos do perdão quando se lembrou que seu pai havia falado sobre a vida eterna e a alegria dos santos. Ele experimentou a virtude da palavra de Deus, ajoelhando-se diante Dele e pedindo perdão dia e noite, até que sua voz “chegou aos céus”. Como Enos deve ter se sentido feliz e consolado ao ouvir a voz que dizia “perdoados são os teus pecados”!²³

Jesus Cristo não só tomou sobre Si os pecados de toda a humanidade, mas venceu a morte e suportou suas enfermidades para que pudesse entender como socorrer Seu povo “de acordo com suas enfermidades”.²⁴ Assim como Jesus Cristo, que “desceu abaixo de todas as coisas”, prometeu que nunca “[nos deixaria] órfãos”, Suas palavras têm o poder de “[curar] a alma ferida”.²⁵

Meus queridos irmãos e irmãs, ao revisar com vocês o significado de “pôr à prova a virtude da palavra de Deus”, gostaria de concluir minha mensagem compartilhando o que aprendi com o irmão de Jared, um profeta do Livro de Mórmon que “pôs à prova a virtude da palavra de Deus” e obedeceu plenamente.

Lembrem-se de que o irmão de Jared recebeu a ordem de construir embarcações “de acordo com as instruções do Senhor”.²⁶ Quando ele terminou os barcos e embarcou no mar em direção ao lugar que Deus preparou para ele e sua família, “Deus fez com que soprasse um vento furioso sobre a face das águas”.²⁷ Eu costumava pensar que esse vento furioso poderia representar nossas oposições e nossos obstáculos, que sopram na direção contrária à que estamos indo, como um vento de frente. No entanto, se prestarmos muita atenção, era um vento de cauda. Deus provocou o vento. O vento soprava na direção da terra prometida. Em essência, quaisquer que sejam as provações, os eventos infelizes ou os resultados inesperados que venham a ocorrer conosco, não devemos perder de vista a direção em que o vento sopra. Deus nos levará adiante se confiarmos Nele.²⁸

Além disso, considerem a origem do vento. Ficamos sabendo que Deus havia prevenido o irmão de Jared de que ele e sua família viajariam “como uma baleia no meio do mar” devido às implacáveis ondas gigantes que se abateriam sobre eles. Apesar disso, o Senhor o reconfortou ao dizer: “Tirar-vos-ei novamente das profundezas do mar; porque os ventos saíram de minha boca e também eu enviei as chuvas e as inundações”.²⁹

Irmãos e irmãs, ao ponderar sobre as palavras que emanam da boca de Deus, compreendi que o que Ele fala é Sua palavra, Sua vontade, Sua voz, Seus convênios e Suas ordenanças. Aqueles de nós que fizeram convênios com Deus e se esforçam para

obedecer a Seus mandamentos ainda enfrentam desafios neste mundo mortal. Encontraremos provações, obstáculos e influências mundanas que podem se interpor no caminho das palavras de Deus e nos impedir de chegar onde pretendemos. No entanto, para guardar nossos convênios com Deus, não podemos perder de vista esse vento “furioso” ou “forte” e seu poder e sua direção. Ele possui um ímpeto espiritual positivo, pois “não [deixa] de soprar em direção à terra prometida”.³⁰

Meus queridos irmãos e irmãs, gostaria de convidá-los a estudar a jornada do irmão de Jared e sua família em Éter, capítulos 1–6, no Livro de Mórmon. Eles seguiram diligentemente as instruções de Deus ao terminarem seus barcos “de acordo com as instruções do Senhor”.³¹ Seus barcos eram “[ajustados], como um vaso”, garantindo sua estabilidade e resiliência inabaláveis diante dos desafios da vida. Eles também “[colocaram] as pedras” nos barcos que estavam preparados, as quais milagrosamente “forneceram luz”, permitindo-lhes “[atravessar] as grandes águas na escuridão”. Depois de terem feito tudo o que podiam com a orientação divina, eles depositaram sua confiança em Deus, pois “foram eles impelidos pelo vento sobre as ondas do mar” que Deus havia causado. Apesar das muitas provações e tribulações que enfrentaram, inclusive o fato de terem sido repetidamente submersos nas profundezas do mar, eles mantiveram o foco de maneira inabalável na terra que Deus havia preparado para eles. Eles “cantavam louvores” mesmo nos momentos mais sombrios.³²

À medida que vocês progredirem em sua jornada de aprendizado com a BYU-Pathway por meio do estudo e da oração, vocês estão preparando seu próprio barco para navegar no vasto oceano da vida. Depois de zarpar,³³ mesmo em meio aos desafios e obstáculos, a vida empurra seu barco. Apesar da ridicularização e do ceticismo que vocês possam enfrentar de outras pessoas que duvidam de sua fé em Jesus Cristo, lembrem-se de que Deus vive. Ele os guiará em Seu caminho para a vida eterna. Que vocês percebam a influência de Deus e sintam Seu amor por vocês de maneira imensa e profunda. Permanecemos firmes, com nosso foco em Suas palavras, especialmente nos convênios e em Suas ordenanças, que nos ligarão ao nosso Deus vivo, o Pai, e a Seu Filho, Jesus Cristo.

Em nome de Jesus Cristo, amém.

¹ Ver [Doutrina e Convênios 123:12](#).

² [Doutrina e Convênios 88:118](#).

³ Russell M. Nelson, “[Invocando o poder de Jesus Cristo em nossa vida](#)”, *Liahona*, maio de 2017, p. 42.

⁴ [Tiago 1:5](#); ver também [Joseph Smith—História 1:11](#).

⁵ [Joseph Smith—História 1:12](#).

⁶ [Joseph Smith—História 1:15](#).

⁷ [Alma 31:5](#).

⁸ “Try”, *Merriam-Webster.com Dictionary*.

⁹ [1 Néfi 19:23](#).

¹⁰ [Introdução do Livro de Mórmon](#).

¹¹ [Alma 32:28](#).

¹² [Mosias 12:27](#).

¹³ As palavras *guardar*, *obedecer* e *viver* são frequentemente usadas quando observamos os mandamentos de Deus. Por exemplo, Jesus disse: “Se me amais, guardai os meus mandamentos” em João 14:15. Muitas vezes trocamos “guardar” por “seguir” ou “obedecer”.

¹⁴ Ver “[Fé](#)”, *Guia para Estudo das Escrituras*.

¹⁵ [Alma 32:27–28](#). Aprendi que essa sensação de crescimento tem poder ou virtude, assim como Joseph Smith sentiu poder ao ler Tiago 1:5.

¹⁶ [Alma 32:29](#).

¹⁷ Ver também [1 Pedro 1:24–25](#). Pedro ensinou que a “palavra do Senhor permanece para sempre”, em contraste com “toda carne” e a “erva”, que secam.

¹⁸ Ver [Helamã 5:12](#).

¹⁹ [João 1:1–3, 14](#); [Mosias 4:9](#).

²⁰ [Mosias 3:5](#).

²¹ [Mosias 3:7](#).

²² [Doutrina e Convênios 19:18](#).

²³ [Enos 1:3–5](#).

²⁴ [Alma 7:11–12](#).

²⁵ [Doutrina e Convênios 88:6](#); [João 14:18](#); [Jacó 2:8](#).

²⁶ [Éter 2:16](#).

²⁷ [Éter 6:5](#).

²⁸ Ver também [Éter 6:7](#).

²⁹ [Éter 2:24](#).

³⁰ [Éter 6:8](#); ver também Russell M. Nelson, “[O poder do ímpeto espiritual](#)”, *Liahona*, maio de 2022, p. 97.

³¹ [Éter 2:16](#); o irmão de Jared foi ordenado a construir barcos “de acordo com as instruções do Senhor. E eles eram pequenos”. Eu prestaria atenção ao fato de que os barcos eram pequenos. Compararia nosso aprendizado espiritual com o aprendizado secular. Às vezes, o que Deus nos pede que preparemos pode ser insignificante aos olhos do mundo, mas é muito importante.

³² [Éter 6:2, 5, 7–9](#).

³³ [2 Néfi 32:3](#).